

NOITE DE TERÇA-FEIRA

FORÇA TÁTICA PRENDE DOIS SUSPEITOS POR TRÁFICO DE DROGAS EM TANGARÁ DA SERRA

OCORRÊNCIAS FORAM REGISTRADAS nos bairros Jardim Rio Preto e Jardim Tangará II

REDAÇÃO
DS

Duas ações distintas realizadas pela Força Tática da Polícia Militar resultaram na prisão de dois suspeitos por tráfico de drogas na noite de terça-feira, 16, em Tangará da Serra. As ocorrências foram registradas nos bairros Jardim Rio Preto e Jardim Tangará II, com apreensão de entorpecentes, balanças de precisão e materiais utilizados na comercialização de drogas.

A primeira ocorrência aconteceu no Jardim Rio Preto. Conforme a Polícia Militar, a equipe recebeu informações da Agência Regional de Inteligência (ARI) do 7º Comando Regional indicando que uma residência estaria sendo utilizada para o tráfico de drogas.

Durante as diligências, na abordagem, foram apreendidas 20 porções de substância análoga

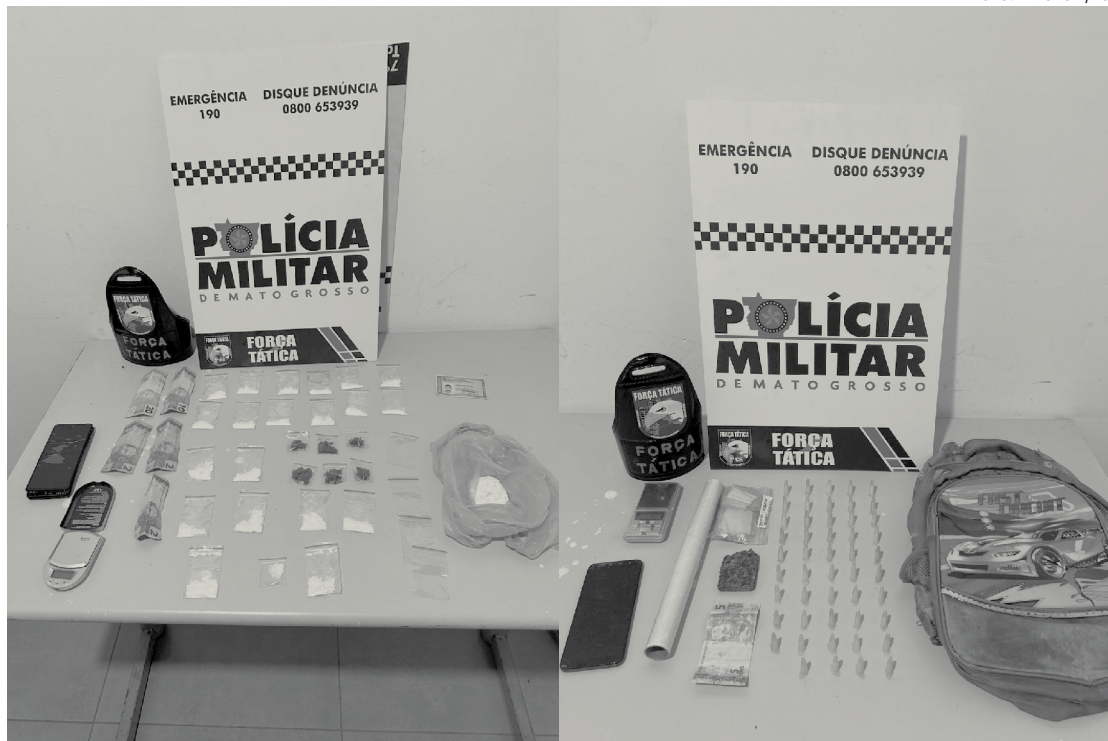


FOTO: DIVULGAÇÃO

APREENSÃO DE ENTORPECENTES E OUTROS MATERIAIS

à cocaína, seis porções de substância análoga à maconha, uma balança de precisão, uma porção maior de substância branca aparentando ser cocaína e R\$ 36 em dinheiro.

“Tínhamos informações precisas do local, do endereço utilizado, das caracte-

rísticas, inclusive do nome desse suspeito, já com fotos, e fizemos ali o nosso patrulhamento tático naquela região no intuito de localizar esse indivíduo e realizar a abordagem”, relatou o comandante da 22ª Companhia Independente da Polícia Militar (CIPM) de

Força Tática, major Diego Alves Furquim, ao destacar a importância do trabalho desenvolvido pela inteligência policial.

O suspeito preso no Jardim Rio Preto, segundo o major, havia participado, no mesmo dia, de uma audiência relacionada a

outro processo por tráfico de drogas. “É um cidadão que está alheio às leis, que não tem preocupação com a justiça”.

A segunda ocorrência foi registrada por volta das 22h, no Jardim Tangará II. A Força Tática recebeu denúncias de que kitsnets estariam sendo utilizadas para tráfico e consumo de drogas. Ao chegar na área, os policiais sentiram forte odor de maconha e visualizaram um homem fumando um cigarro semelhante à droga. O suspeito tentou evitar a abordagem entrando rapidamente em uma das residências.

Durante as buscas foi localizada uma mochila contendo drogas e materiais ligados ao tráfico. Foram apreendidos 49 pinos de substância análoga à cocaína, uma porção média de maconha e uma balança de precisão.

Os dois suspeitos foram encaminhados ao Cisc, juntamente com todo o material apreendido.

AGÊNCIA REGIONAL

Inteligência fortalece combate ao tráfico e ao crime organizado em Tangará da Serra

AS AÇÕES fazem parte de programas estratégicos

REDAÇÃO DS

O trabalho integrado entre a Polícia Militar e a Agência Regional de Inteligência (ARI) do 7º Comando Regional tem sido um dos principais pilares das ações de combate ao tráfico de drogas e às facções criminosas em Tangará da Serra e região. O resultado mais recente foi registrado na noite de terça-feira, 16, quando duas operações distintas resultaram na prisão de suspeitos por tráfico de entorpecentes.

Segundo o comandante da 22ª Companhia Independente da Polícia Militar (CIPM) de Força Tática, major Diego Alves Furquim, as ações

“**TRAZENDO RESULTADO PARA A SOCIEDADE DE TANGARÁ DA**

fazem parte de programas estratégicos desenvolvidos pela Secretaria de Estado de Segurança Pública e pelo Comando Geral da Polícia Militar.

“As equipes de Força Tática estavam empenhadas no serviço operacional, como de



FOTO: DIVULGAÇÃO

praxe. Mais especificamente ontem [terça-feira], através dos programas Tolerância Zero, Combate às Facções Criminosas e também a Protetor de Fronteiras e Divisas, nós estávamos com três equipes empenhadas, agindo com força quase total dentro

da nossa regional”, detalhou Furquim, ao destacar que os trabalhos seguem diretrizes estabelecidas pelo comando da corporação e o setor de inteligência desempenha papel fundamental no planejamento das operações e na obtenção de resultados

mais eficazes.

“Uma equipe extremamente importante durante o serviço operacional, que levanta informações e acaba subsidiando o comandante à tomada de decisões”, complementou.

“O trabalho com a inteligência garante uma eficácia maior nos resultados, na produtividade operacional, então mais uma vez a Força Tática, a Agência Regional de Inteligência, a Polícia Militar, trazendo resultado para a sociedade de Tangará da Serra, trazendo mais segurança, trazendo mais justiça, buscando de fato o combate à criminalidade e a tolerância zero ao crime organizado”.